

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ALFACE AMERICANA (*Lactuca sativa* L.) SOB FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL EM AMBIENTE PROTEGIDO



MÜLLER, L. M.^{1*}; CREMA, A. F.¹; DE LEÃO, I. C. A.¹
leandermuller@gmail.com

MACIEL, S. M.²; MARTINS, L. A.²; SCHUMACHER, L. P.²

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da IDEAU – Bagé/RS

²Professores do Curso de Agronomia da IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A alface (*Lactuca sativa* L.) pertencente à família Asteraceae é a mais popular das hortaliças folhosas e a mais consumida em todo mundo, é servida principalmente crua e em forma de salada, ela é rica em vitaminas, ferro e cálcio. Seu ciclo é anual, podendo ser produzida o ano todo, sendo assim uma fonte de renda extra ou permite manter-se exclusivamente da sua produção. Nos dias atuais, o papel da nutrição vai além da ênfase sobre a importância de uma dieta balanceada, além da nutrição adequada, busca-se maximizar as funções fisiológicas, incrementar a saúde e bem-estar e reduzir riscos de doenças. Com isso, a demanda por alimentos mais saudáveis, produzidos por meio de sistemas de cultivo sustentáveis fez aumentar o consumo de produtos cultivados em sistemas orgânicos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico da alface americana cultivada com fertilização orgânica, comparando com a fertilização química em ambiente protegido.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido no período de agosto a outubro de 2022, na casa de vegetação, no Campus da Faculdade IDEAU, na cidade de Bagé.



Figura 1. Delineamento do experimento na casa de vegetação.

A semeadura foi realizada com cultivar de alface americana Lucy Brown, as mudas foram preparadas em bandejas e aos trinta dias após a germinação foi realizado o transplante.

Tabela 1. Descrição dos tratamentos utilizados no experimento.

Tratamento	Fertilizante (kg ha ⁻¹)*	Dose Bokashi®*(mL ha ⁻¹)
1 - Testemunha	0	0
2 - Fertilizante Químico	360	0
3 - Fertilizante Orgânico + Bokashi®	540	1000

Foram avaliadas altura de planta (cm), em duas avaliações aos 10 e 25 dias após os tratamentos, onde foi utilizada uma régua de 30 cm e medido da base da planta até o ápice da folha mais alta. Também foram contadas o número de folhas totais de todas as plantas, em duas avaliações, aos 10 e 25 dias após os tratamentos iniciais, além de comprimento radicular (cm), para tal também foi utilizado a régua de 30 cm e medido logo abaixo do caule até o final da última raiz, este somente nos 25 dias após os tratamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas avaliações de altura de plantas, 10 DAT, o T2 e o T3, fertilizados, diferenciam-se estatisticamente do T1, testemunha.

Tabela 2. Altura de plantas (cm) aos dez e vinte e cinco dias após os tratamentos.

Tratamento	10 DAT	25 DAT
1 - Testemunha	0,89b	1,63b
2 - Fertilizante Químico	1,48a	2,02b
3 - Fertilizante Orgânico + Bokashi®	1,89a	4,17a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente ao nível de 5% pelo teste de Tukey.

Já na avaliação 25 DAT, somente o T3, com fertilização orgânica mais o Bokashi® se sobressaiu, com uma significativa diferença para os demais tratamentos, isso deve-se pela disposição de nutrientes ser facilitada com a entrada do composto orgânico melhorando as propriedades do substrato (SOUZA et al., 2006).



Figura 2. T1.



Figura 3. T2.



Figura 4. T3.

Na avaliação aos 10 DAT, o T3, se destacou perante os demais tratamentos, já na avaliação aos 25 DAT, houve diferença estatística entre os três tratamentos, demonstrando que para a variável número de folhas, o fertilizante químico, T2 também foi responsivo, porém ficando aquém do T3.

Tabela 3. Número de folhas por planta aos dez e aos vinte e cinco dias após os tratamentos.

Tratamento	10 DAT	25 DAT
1 - Testemunha	3,15b	3,65c
2 - Fertilizante Químico	3,83b	4,55b
3 - Fertilizante Orgânico + Bokashi®	5,10a	5,80a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente ao nível de 5% pelo teste de Tukey.

Souza (2008) utilizou Bokashi® na cultura da alface e obteve um ganho significativo no número de folhas, quando comparado com as adubações minerais e co-produtos do biodiesel.



Figura 5. Tratamento 2.



Figura 6. Tratamento 3.

CONCLUSÃO

A aplicação do fertilizante orgânico mais o biofertilizante Bokashi®, se demonstrou mais eficiente que os demais tratamentos em todas as variáveis analisadas, na cultivar de alface americana Lucy Brown, cultivada em ambiente protegido.

REFERÊNCIAS

SOUZA, I. P.; Adubação orgânica de alface com co-produtos do biodiesel. Dissertação Mestrado. Lavras, MG: UFLA, 2008. 42p.